

FISC NORDESTE - PANORAMA DO ESTADO DE SERGIPE

ASPECTOS GERAIS

A população em domicílio com água encanada no Estado de Sergipe (89,1 %) é superior à do Nordeste (84,3 %) e se aproxima à registrada no Brasil (92,7 %). A taxa de analfabetismo nesse estado para população acima de 18 anos (19,7) é similar à da Região Nordeste (20,4), mas ainda com desempenho inferior à registrada nacionalmente (10,2).

Quanto à Renda per Capita, o Estado de Sergipe possui renda superior à média do Nordeste, mas ainda as-sim, conforme ilustrado na Figura 1, ainda distante da Renda per Capita Brasil (equivale a cerca de 66 % da Renda per Capita Brasil).

O quadro de desigualdades existentes entre as Renda per Capita apresentadas para o estado e a

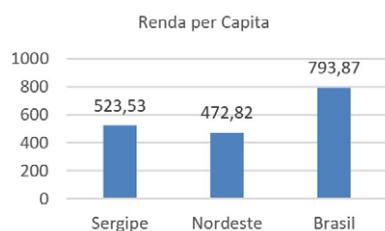


Figura 1. Renda per Capita (em R\$): Sergipe, Nordeste e Brasil, referente a 2010

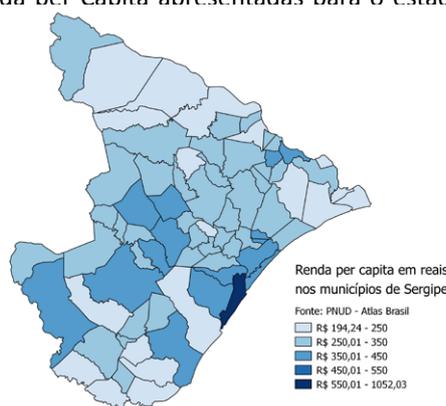


Figura 2. Renda per Capita (em R\$) referente aos municípios de Sergipe. Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Atlas Brasil 2013 (www.atlasbrasil.org.br/2013).

Renda per Capita Brasil, conforme Figura 2, é replicado dentro do próprio estado, com concentração de renda na capital do estado, Aracaju (município mais escuro).

PERFIL DE RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS DESTINADOS AO ESTADO DE SERGIPE

Na Tabela 1, são apresentados os volumes de transferências obrigatórias e transferências discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Sergipe, bem como o volume de operações de crédito registradas nesse estado. Para fins de comparações, também se registram os volumes equivalentes destinados e registrados tanto na Região Nordeste quanto o volume total Brasil.

Tabela 1. Volumes de transferências obrigatórias e discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Sergipe, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas (valor nominal, cumulativo 2000 a 2014); bem como, para efeitos de comparação, população em 2014

	SERGIPE	NORDESTE	BRASIL
Transferências obrigatórias	R\$ 38,1 bilhões (2,1 % Brasil)	R\$ 631,76 bilhões (35,2 % Brasil)	R\$ 1.793,7 bilhões
Transferências discricionárias	R\$ 2,36 bilhões (1,7 % Brasil)	R\$ 52,20 bilhões (37,6 % Brasil)	R\$ 138,77 bilhões
Operações de crédito	R\$ 13,61 bilhões (0,7 % Brasil)	R\$ 360,34 bilhões (17,3 % Brasil)	R\$ 2.083,18 bilhões
População (2014)	2,22 milhões (1,1 %)	56,19 milhões (27,7 % Brasil)	202,77 milhões

Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No que se refere aos valores per capita dessas transferências e operações, a Figura 3 ilustra sua evolução entre os anos de 2002 e 2014 (ano base 2014).

Evolução de transferências e operações de crédito (2002 e 2014)

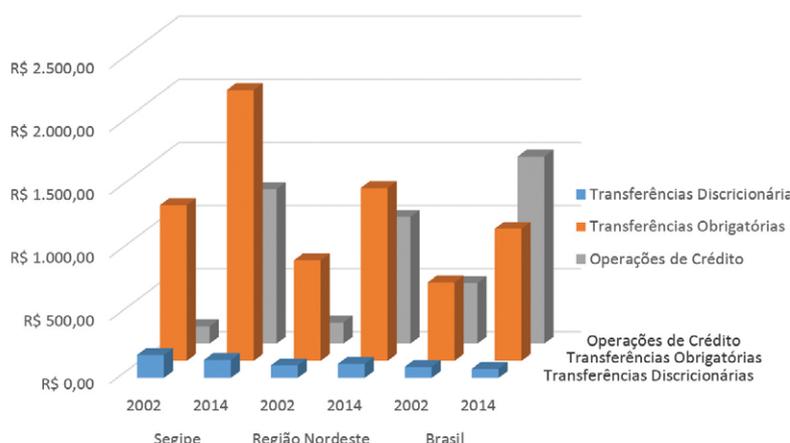


Figura 3. Evolução dos volumes de transferências obrigatórias e discricionárias per capita oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Sergipe, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas per capita (valores base 2014). Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No período considerado, pode-se observar, em que pese as transferências discricionárias per capita, em termos reais, destinadas à Região Nordeste terem se elevado no período em mais de 12 %, as transferências destinadas ao Estado de Sergipe se reduziram (-21 %) mais que a retração ocorrida em nível nacional (alcançou -17 %).

Quanto às transferências obrigatórias per capita, em termos reais, elevaram-se no Estado de Sergipe, se considerados os anos de 2002 e 2014, no mesmo patamar do aumento ocorrido na Região Nordeste e no Brasil (cerca de 70 %).

Destaque-se, também, o significativo aumento real no nível de operações de crédito per capita registradas no período. Em que pese serem menores que os valores nacionais, as operações de crédito registraram crescimento mais agressivo na região (multiplicou por 6) e no Estado de Sergipe (multiplicou por 7), enquanto no cenário nacional triplicou.

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE

O quadro a seguir apresenta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU nos quais se concentram os desafios fundamentais da Região Nordeste e do Estado de Sergipe, priorizados por metodologia de seleção de risco aplicada pelo TCU nos trabalhos do Fisc Nordeste.

Nordeste	Sergipe
ODS 9 - Inovação e Infraestrutura	ODS 16 - Paz e Justiça e Instituições Eficazes
ODS 16 - Paz e Justiça e Instituições Eficazes	ODS 4 - Educação de Qualidade
ODS 8 - Empregos Dignos e Crescimento Econômico	ODS 3 - Saúde de Qualidade
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 8 - Empregos Dignos e Crescimento Econômico
ODS 6 - Água Limpa e Saneamento	ODS 9 - Inovação e Infraestrutura
ODS 3 - Saúde de Qualidade	

Destaque-se ausência de planos estratégicos de desenvolvimento de longo prazo do Estado de Sergipe.

PRINCIPAIS PROCESSOS TCU: TC 020.126/2015-8, processo ainda não apreciado, Relator Ministro José Múcio Monteiro; TC 011.432/2015-2, processo ainda não apreciado, Relator Ministro Raimundo Carreiro; TC 011.432/2015-2, processo ainda não apreciado, Relator Ministro Raimundo Carreiro.